



Passo a Passo

Editorial

A nossa Edição de abril, do Passo a Passo, dá-nos conta das atividades desenvolvidas no final de março e durante o mês de abril.

Retrata assim, a ação de sensibilização dinamizada pela GNR que versou sobre a importância da proteção da floresta e que se destinou aos meninos do 1.º Ciclo; mostra-nos também algumas das atividades dinamizadas no âmbito da comemoração do dia da árvore; dá-nos conta da ação de sensibilização dinamizada pelos técnicos da CIM sobre a Vespa Velutina e cujo público-alvo foi o 2.º Ciclo; retrata-nos algumas sessões da Hora do Conto que foram dinamizadas, bem como as diversas exposições, cujo trabalho é fruto das disciplinas ou no âmbito dos projetos e clubes proporcionados pelo Agrupamento. Destacam-se, de igual modo, a 3.ª Edição da Academia Digital para Pais, que mais uma vez, foi do

agrado dos participantes e concluída com sucesso; as produções dos alunos do 7.º ano e os artigos de opinião dos alunos do 9.º ano; a participação das nossas meninas na prova de palco, no âmbito do Concurso Nacional de Leitura, que se realizou em Mira, no dia 22 de abril, bem como a abertura da Semana das Leituras e da 25.ª Feira do Livro, na mesma data.

Nesta edição, também fazemos alusão ao período de matrículas para as crianças que ingressarão na Educação Pré-Escolar ou no 1.º ano de escolaridade em 2023/2024.

Termino, desejando, a toda a Comunidade Educativa, umas Boas Leituras e muito sucesso para este 3.º período letivo!

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Góis: *Cristina Maria dos Santos Martins*

Comunicação em Ciência Exposição de modelos das Ciências da Terra e da Vida



No âmbito da disciplina de Ciências Naturais, e no contexto "Comunicar em Ciência", os alunos das turmas A e B do 7.º ano e turmas A e B do 8.º ano desenvolveram trabalhos (construção de maquetes/cartazes) sobre "Modelos da Estrutura interna da Terra: Químico e Físico", "a Célula" e "Desenvolvimento Sustentável" que foram expostos em espaços comuns da escola e assim puderam ser dados a conhecer aos membros da comunidade escolar.

Pretendeu-se com esta atividade diversificar as estratégias de aprendizagem, sendo o grau de satisfação bastante elevado pelo empenho demonstrado pela maioria dos alunos.

Desta forma, os objetivos pretendidos foram amplamente alcançados: aplicação e consolidação de conhecimentos dos conteúdos programáticos lecionados, bem como, promoção da criatividade e espírito crítico.

Prof.ª de Ciências Naturais, 3.º Ciclo

SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO: DETEÇÃO E COMBATE À VESPA VELUTINA



No âmbito das atividades do Dia Mundial da Floresta, no dia 27 de março decorreu na biblioteca escolar, a sessão de sensibilização: "Detecção e Combate à Vespa velutina", dinamizada por técnicos da CIM da região de Coimbra e de técnicos do município

de Góis. Esta atividade enquadra-se nas ações do Eco-Escolas, tendo participado os alunos do quinto e sexto ano de escolaridade, que revelaram muito interesse e participação nos conhecimentos divulgados.

Professor José Palmeiro

CONCURSO NACIONAL DE LEITURA - PROVA DE PALCO EM MIRA - FASE INTERMUNICIPAL DA CIM-CR



No dia 22 de abril durante o dia, as alunas Maya Gallichan do 1.º Ciclo, Bianca Martins do 2.º Ciclo e Bárbara Adão do 3.º Ciclo, representaram o Agrupamento de Escolas e o Município de Góis na Prova de Palco que decorreu em Mira. As mesmas foram

acompanhadas pelas suas famílias, pelo Professor Bibliotecário José Santos e a Dra Vicência Oliveira, enquanto Bibliotecária do Município.

Foi um dia cheio de emoções e de experiências novas que as nossas participantes vivenciaram.

Parabéns pela vossa participação e atuação.

Sabemos que deram o vosso melhor e por isso estamos muito orgulhosos de vós.

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Góis: *Cristina Martins*

CLUBE DE ARTES – PRIMAVERA E PÁSCOA

O Clube de Artes continua a trabalhar explorando diversas formas de expressão artística, aplicando materiais, técnicas e ferramentas diversas, possibilitando aos alunos o desenvolvimento do seu sentido estético e harmonioso nas várias atividades que realizam.

Ao longo do ano, os alunos do Clube de Artes têm-se associado à comemoração de diversas festividades do nosso calendário e, desta vez, os trabalhos realizados versaram a temática Primavera e Páscoa. Os elementos decorativos construídos tiveram por base os característicos desta quadra festiva, as flores, os ovos... símbolos de renascimento, renovação e esperança. Foram também usados na decoração de alguns espaços da escola, outros elementos já construídos em anos anteriores, contribuindo para dar um colorido e alegria, característicos da época.

Os elementos deste Clube estão de parabéns pelos trabalhos produzidos!

A Docente do Clube de Artes: *Madalena Meco*



MATRÍCULAS PARA A EDUCAÇÃO
PRÉ-ESCOLAR E 1.º ANO DE ESCOLARIDADE
DO ENSINO BÁSICO

PÁGINA 2

GNR DINAMIZA ATIVIDADE DE SENSIBILIZAÇÃO
SOBRE "PROTEGER A FLORESTA" – 1.º CICLO

PÁGINA 4

3.ª ACADEMIA DIGITAL PARA PAIS NO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GÓIS

PÁGINA 4

MATRÍCULAS PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO BÁSICO

(Conforme Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, com a redação dada pelo Despacho n.º 5/2020, de 21 de abril, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 10-B/2021, de 14 de abril, Despacho n.º 4209-A/2022, de 11 de abril e Despacho n.º 4506-A/2023 de 13 de abril)

DE 15 DE ABRIL A 15 DE MAIO DE 2023

De acordo com o disposto na legislação em vigor, as matrículas para a Educação Pré-Escolar e para o 1º ano de escolaridade devem ser realizadas, preferencialmente via Internet, no <https://portal.dasmaticulas.edu.gov.pt/pmat/#/portal/home> com recurso à autenticação através de cartão de cidadão, chave móvel digital ou credenciais de acesso ao Portal das Finanças.

As matrículas deverão ser realizadas no Portal das Matrículas, preferencialmente, pelos próprios encarregados de educação, ou de modo presencial através de marcação prévia ligando para o 235 770 150, nos Serviços Administrativos do Agrupamento de Escolas de Góis.

Neste caso, os Encarregados de Educação devem fazer-se acompanhar dos seguintes documentos (indispensáveis ao registo da matrícula) até ao próximo dia 15 de MAIO imprerivelmente.

1) Encarregado/a de Educação:

• Documento de identificação civil (B.I./cartão de

cidadão e respetivos pins, passaporte);

Documentos para consulta e carregamento de dados na Aplicação Informática:

• Número de identificação fiscal;

• Número de identificação da segurança social/ADSE ou outro subsistema de saúde;

• Documento comprovativo da morada da residência;

• Documento comprovativo da morada do local de trabalho;

• Documento de identificação civil do pai e da mãe para consulta de dados (B.I./cartão de cidadão, passaporte).

2) Aluno/a:

• Documento de identificação civil (B.I./cartão de cidadão e respetivos pins, passaporte);

• O número de identificação fiscal (NIF) da criança, no caso de o terem atribuído;

• Os dados relativos à composição do agregado familiar por último validados pela Autoridade Tributária;

• O número de utente do Serviço Nacional de Saúde (SNS)

• O NISS das crianças e alunos beneficiários da prestação social de abono de família que

• seja pago pela segurança social;

• 1 Foto atualizada para digitalização.

3) Anexo ao processo de matrícula segue:

– Autorização Geral do Agrupamento (impresso disponível nos Serviços Administrativos e na Página da Escola) que deverá enviar para o email: geraleb23gois@gmail.com

– Dados do pai, da mãe e do encarregado (impresso disponível nos Serviços Administrativos e na Página da Escola) que deverá enviar para o email: geraleb23gois@gmail.com

– Autorização de Saída da Escola (impresso disponível nos Serviços Administrativos e na Página da Escola) que deverá enviar para o email: geraleb23gois@gmail.com

– Ficha de Inscrição na Atividade de Complemento da Educação Pré-Escolar – Natação (impresso disponível nos Serviços Administrativos e na Página da Escola) que deverá enviar para o email: geraleb23gois@gmail.com

– Ficha de Inscrição nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) – 1º Ciclo (impresso disponível nos Serviços Administrativos e na Página da Escola) que deverá enviar para o email: geraleb23gois@gmail.com

– Ficha de Inscrição Geral das AAF e CAF (impresso disponível nos Serviços Administrativos e na Página da Escola) que deverá enviar para o email: geraleb23gois@gmail.com

– Solicitação de Transporte Escolar (Câmara e Transdev) – (impresso disponível nos Serviços Administrativos e na Página da Escola) que deverá enviar para o email: geraleb23gois@gmail.com

– Declaração de frequência de Educação Moral e Religiosa (impresso disponível nos Serviços Administrativos e na Página da Escola) que deverá enviar para o email: geraleb23gois@gmail.com

4) Declaração de escalão de Abono de Família de 2023 (documento extraído do portal da Segurança Social Direta), que deverá enviar para o email: geraleb23gois@gmail.com

5) Certidão da composição do agregado familiar (documento extraído do portal da Autoridade Tributária), apenas para os casos em que o encarregado de educação não seja o pai ou a mãe, que deverá enviar para o email: geraleb23gois@gmail.com;

6) Boletim de saúde, com as vacinas atualizadas;

7) Entrega de Documentação quando exista N.E. (Necessidades Educativas).

Observações: Alertam-se os encarregados de educação para o facto de a cédula de nascimento não ser considerada um documento de identificação civil válido no registo da matrícula.

Góis, 14 de abril de 2023

A Diretora do Agrupamento: *Cristina Martins*

A Importância da Química no Tratamento de Águas

A garantia da qualidade de vida do Homem e o desenvolvimento social e económico de todos os povos e nações assentam, primordialmente, na necessidade de preservação da água e no seu uso sustentável. No entanto, o crescimento da população mundial, a poluição e o uso ineficiente da água têm limitado o seu acesso quer em quantidade, quer em qualidade.

A água encontra-se em praticamente toda a parte. O nosso planeta é constituído por 97,5% de água salgada e 2,5% de água doce contida nos polos, águas subterrâneas, lagos e rios. Desta quantidade de água doce, 70% encontra-se no estado sólido, sob a forma de glaciares, icebergues e outros. Os restantes 30% correspondem à água subterrânea e aquíferos de difícil acesso. Portanto, grande parte da água existente não se encontra disponível para utilização.

O consumo de água tem vindo a aumentar, impondo uma pressão gradual sobre os recursos hídricos. Parte desse aumento está relacionado com o crescimento da população e com as exigências de industrialização. Atualmente, o consumo de água duplica a cada 20 anos, o dobro da taxa de crescimento da população. Para além do abastecimento público, da produção agrícola e pecuária, da indústria, dos usos recreativos, entre outros, as situações de desequilíbrio e escassez têm na sua origem, sazonalmente, os períodos de seca prolongada que, num cenário de alterações climáticas, estão a tornar-se perigosamente mais frequentes.

Desta forma, a procura de água potável está a crescer de forma constante e a sua distribuição de forma equilibrada está a tornar-se um dos maiores desafios à população mundial. Segundo a Organização Mundial de Saúde (WHO), 20% da população mundial tem acesso inadequado a água potável.

Para fazer face à procura crescente de água, a reutilização passou a constituir uma origem alternativa, contribuindo para o uso sustentável dos recursos hídricos, na medida em que permite a manutenção de água no ambiente e a respetiva preservação para usos futuros, enquanto se salvaguarda a utilização presente. A nível global, a reutilização de água expandiu-se desde a irrigação agrícola ou de espaços verdes, e usos urbanos restritos, até aos usos potáveis (indiretos e diretos), tendo as águas residuais tratadas passado a ser encaradas como uma fonte de água nova, adicional, alternativa para múltiplos fins.

No entanto, os possíveis efeitos adversos sobre

a saúde humana e ambiente são alvo de preocupação a nível global, o que leva a uma necessidade premente de definição de normas e regras a aplicar à prática de reutilização, bem como o desenvolvimento de metodologias para a respetiva análise de risco. A ausência destes mecanismos poderá levar à perda de oportunidade de desenvolvimento de práticas apropriadas e sustentáveis de reutilização de água.

No passado dia 27 de março, teve lugar, na Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Góis, a palestra “A Importância da Química no Tratamento de Águas”, dirigida aos alunos do 9º ano de escolaridade e proferida pelo Professor Doutor Artur Valente, do Departamento de Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), um dos investigadores que integra a equipa responsável pelo projeto “H2OforAll”. Esta atividade, inserida nas “Palestras & Atividades Práticas FCTUC 22/23”, foi proposta pela docente de Físico-Química, Ana Varela, e pelos Clubes Ciência Viva na Escola das Escolas Básicas de Góis e de Vila Nova do Ceira, promovendo, assim, a reavaliação de aprendizagens essenciais de diversas disciplinas do 7º e 8º anos de escolaridade, a antecipação das aprendizagens essenciais da disciplina de Físico-Química do 9º ano, o trabalho colaborativo com a equipa da Biblioteca Escolar, e a articulação horizontal e vertical com as diversas áreas curriculares.

O projeto “H2OforAll” tem como objetivo desenvolver um conjunto de tecnologias inovadoras que atuem a nível da prevenção, monitorização e descontaminação da água de consumo, garantindo a máxima qualidade da água que as pessoas bebem. O projeto arrancou no passado dia 1 de novembro de 2022 e tem a duração de três anos, sendo que, além de Portugal, envolve investigadores e empresas da Alemanha, Bélgica, Chipre, Espanha, Israel, Países Baixos, Polónia, Reino Unido e Suécia. Do seu desenvolvimento poderão, também, advir normas orientadoras de apoio aos decisores políticos, quer em termos de legislação, quer ao nível de comportamentos a adotar pela população.

Entre os diversos tópicos abordados pelo Professor Doutor Artur Valente, destacam-se:

• A presença de cianetos na sua forma livre e em complexos, em grande parte dos efluentes industriais; os muitos problemas ambientais devido à sua elevada toxicidade e baixa degradação por meio de tratamentos convencionais, mesmo para concen-



trações reduzidas; a importância da conversão dessas substâncias tóxicas em produtos não tóxicos, sobretudo antes da eliminação ou descarga dos efluentes em canais, evitando, assim, sérios danos no meio ambiente.

• A contaminação da água que bebemos com os fármacos que excretamos. Uma boa parte de cada comprimido que tomamos, de cada injeção que levamos, de cada pomada que aplicamos, vai parar aos rios e ao mar. Em certos casos, 90% da substância ativa é excretada pela urina, pelas fezes e pela transpiração, e acaba na Natureza, com risco para as espécies – incluindo a humana. No mínimo, 30% do medicamento é desperdiçado pelo organismo e libertado no meio ambiente. Antibióticos, analgésicos, antidepressivos, contraceptivos, anti-inflamatórios, citotóxicos, antipiréticos, estimulantes, anti-histamínicos...

No seu relatório sobre o problema, a OCDE avisa que os fármacos têm graves impactos nos ecossistemas. Assim, têm sido observadas alterações no comportamento dos peixes, devido à presença de medicamentos psiquiátricos; efeitos nocivos, nos seres humanos e na vida selvagem, provocados por substâncias que interagem com o sistema hormonal – os “desreguladores endócrinos” – que podem causar toxicidade reprodutiva em moluscos, crustáceos, peixes, répteis, pássaros e mamíferos, em várias partes do mundo, diminuindo a sua população, e aumentar o risco do cancro da mama ou da próstata em humanos; a resistência antimicrobiana, devido ao uso excessivo de antibióticos – uma crise global de saúde.

• A preparação, através de metodologias simples, de sistemas de elevada disponibilidade e de baixo custo: géis baseados em materiais poliméricos alternativos e abundantes na natureza (por exemplo, quitosano e pectina). Os géis assim preparados

apresentam um conjunto de características que os tornam potencialmente atrativos para aplicações de remediação do meio ambiente, nomeadamente na substituição, com proveito, dos materiais tradicionais utilizados na eficiente eliminação de poluentes em condições complexas, como as que ocorrem em derrames de petróleo.

• A água é potável quando contém menos de 500 ppm (partes por milhão) de sais dissolvidos. Existem métodos para a transformação de água salgada, do mar, em água potável. A este processo chama-se dessalinização, ou seja, a remoção de sais minerais da água salgada, recorrendo à dessalinização térmica ou à osmose inversa, permitindo a produção de água potável. A dessalinização tem-se demonstrado cada vez mais como uma alternativa viável para o fornecimento de água potável. Prevê-se que a dessalinização representará uma das principais fontes de recursos hídricos, principalmente para países com carências naturais em água potável. É uma tecnologia para responder de uma forma ampla, não só ao fornecimento de água potável para fins domésticos e municipais, como também para processos industriais, ou como recurso de emergência para refugiados ou operações militares.

Os objetivos propostos para esta atividade foram plenamente atingidos, na medida em que o público-alvo, nomeadamente, alunos, pessoal docente e não docente, reconheceram a pertinência dos assuntos abordados, bem como a importância da investigação científica, em particular na área da Química, na remediação dos problemas ambientais atuais e futuros, que vão sendo cada vez mais graves pela escassez de água potável e pela maior incidência de fenómenos climáticos extremos.

Ana Paula Varela

(Docente de Físico-Química e coordenadora do CCVnE da EB de Góis)

Aprendizagem divertida pelos alunos do 2.º B

No passado dia 14 de março, a docente Teresa Pedro foi à sala do 2.º B, para dinamizar a “Hora do Conto”, promovida pelo Centro de Recursos/Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Góis.

Durante esta atividade no âmbito de “Contame Histórias”, a docente Teresa Pedro, leu a história/poema “Gigões e Anantes”, escolhida pelo docente titular da turma, Bruno Miranda, retirada da obra “O têlupquê e outras histórias”, do autor Manuel António Pina. Foi feita a leitura expressiva da mesma e dinamizada uma pequenina conversa com os professores Bruno Miranda e Teresa Pedro.

O docente Bruno Miranda, tinha preparada uma surpresa divertida para a turma. Começou por promover a criação de palavras novas, com o exemplo dos nomes de ambos os professores. Com uma breve e muito completa viagem à volta de um vasto leque de conteúdos, os alunos aplicaram os mesmos, através de uma ficha previamente preparada para o efeito.

A atividade foi divertida, uma vez que os alunos aprenderam a criar palavras novas a partir



de palavras conhecidas usando a imaginação e, através da ficha de trabalho consolidaram muitos conteúdos, nomeadamente da gramática.

Ficaram todos muito contentes! Afinal, uma pequenina história, pode ensinar-nos muitos saberes importantes.

Votos de uma Boa Páscoa!

A docente da equipa da BE/CRE: Teresa Pedro

Turma do 8º B disponibiliza um Quizz elaborado no 1º Período sobre “Igualdade de Género”

A docente Teresa Pedro, no 1º período, dinamizou na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, o Tema/Domínio Igualdade de Género, através de uma visão diferenciada

do tema. Os alunos fizeram uma pesquisa e a posterior organização e seleção de questões sobre o mesmo, ao longo da história, na ciência, arte, literatura e música.

Da seleção de questões sobre o tema, através da apresentação de uma lista elaborada por todos os alunos, foi criado um Quizz, com o objetivo de ser disponibilizado no 2º período, como recurso educativo na comunidade escolar, redes sociais do Agrupamento e na Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (BE/CRE), conforme noticiado anteriormente.

Por conseguinte, foi em tempo oportuno, dis-

seminada a atividade via digital, através do link disponibilizado para a BE/CRE.

O desenvolvimento deste projeto de cariz transversal a várias áreas disciplinares, pela sua atualidade, proporcionou uma descoberta e debate crítico desde o passado secular

ao recente - ditadura portuguesa no século XX - até à realidade presente, incluindo a integração de fenómenos atuais à escala global pela defesa da Igualdade de Género e a sua violação na atualidade como no Irão e Afeganistão, respetivamente, entre outros.

A importância do estudo deste tema, evidencia-se, pelo muito que ainda há que conquistar na atualidade, em pleno século XXI.

<https://forms.gle/NuRtPK3cEZE6yDDj8>

A docente Teresa Pedro

Texto de Opinião Alunos do 9º ano

Texto de opinião (Teste 14/11/2022)

Os laços que unem pais e filhos são muito profundos e, por vezes, bastante complexos.

Escreve um texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de 140 e um máximo de 200 palavras, em que defendas o teu ponto de vista sobre a importância de se cultivar uma relação saudável entre pais e filhos.

“A família, algo tão belo e tão próximo, que nos ama, que nos protege e que nos ajuda. Na minha opinião, a relação saudável entre pais e filhos é bastante importante, pelos motivos que vou apresentar.

Na verdade, a família é um “porto seguro”, um “lugar” onde nós podemos desabafar as nossas preocupações, problemas, ansiedades e desgostos para alguém que nos conhece, desde o dia em que nós nascemos, como é o caso dos nossos pais. Por exemplo, quando estou preocupado com algum teste, quando tenho problemas com amigos e quando me sinto inseguro, falo com a minha mãe e ela faz-me sempre sentir melhor.

De facto, a nossa família pode deixar-nos mais calmos e seguros de nós mesmos, mas nós temos uma dívida para com ela, então, podemos ser uma fonte de alegria e felicidade. Veja-se o caso dos filhos numa família, os pais das mesmas ajudam-nos e protegem-nos, e em troca eles podem ajudá-los em tarefas domésticas, através das notas da escola, que quando são boas, proporcionam aos pais orgulho e alegria, entre outros exemplos de manifestação de amor.

Concluindo, a relação saudável entre pais e filhos é importante e essencial para o crescimento de ambas as partes. Então, por que não dar um beijo e um abraço à nossa família?”

Francisco Ferreira

----- o -----

“Na minha opinião, é essencial cultivar uma relação saudável entre pais e filhos.

Vejam o caso da confiança. Se um pai ou uma mãe não criar laços saudáveis com o filho, não vai haver confiança da parte do mesmo. Por exemplo, se um jovem não estiver “à vontade” com os pais não vai desabafar, não vai contar o que sente, o que se está a passar, as suas dificuldades e preocupações, o seu dia-a-dia, os seus resultados escolares, pois não se sente bem ao fazê-lo. Este tipo de situações, que infelizmente são muito frequentes hoje em dia, pode originar consequências desagradáveis e maus hábitos.

Outra situação tem a ver com a liberdade. Se não existir uma relação saudável, com confiança e intimidade, com os filhos, os pais não vão ser liberais. Não vão deixar os filhos saírem com os amigos, por exemplo, pois não há confiança, podendo também criar maus hábitos e piorar a relação com os filhos.

Concluo que é bastante importante a criação de laços de afeto e de confiança entre pais e filhos, para o bom desenvolvimento dos jovens e para o bom ambiente familiar.”

Sofia Lopes

----- o -----

Texto de opinião (3/1/2023)

Reflete sobre o ano de 2022 e elabora um texto de opinião onde apresentes os aspetos positivos e negativos do ano transato e quais os teus objetivos / propósitos para que 2023 seja melhor.

“2022 foi um ano difícil, com vários acontecimentos marcantes e, alguns, trágicos, no entanto, durante este ano houve sempre uma esperança de que as coisas corresse da melhor maneira possível.

O ano de 2022 teve aspetos positivos, como a diminuição das restrições impostas pela pandemia Covid-19, permitindo, assim, voltar à normalidade e fazer o que nós costumávamos fazer antes da mesma, por exemplo, divertimo-nos com os amigos e ter uma maior liberdade de circulação.

Por outro lado, também teve aspetos negativos, nomeadamente a guerra entre a Ucrânia e a Rússia, que tantos mortos e feridos causou, separando famílias e dividindo o mundo. No entanto, também faleceram pessoas muito importantes para o mundo, como a rainha Isabel II, Pelé, Bento XVI, e, claro, todos os combatentes e vítimas da guerra.

Para que 2023 seja melhor, pretendo que a paz volte ao mundo, acabando com os conflitos e guerras que tanto nos atormentam. Além disso, pretendo para mim mesmo, neste ano, continuar a ter sucesso escolar e ter saúde, que é sempre o mais importante.

Em síntese, reforço que, mesmo tendo sido difícil, 2022 foi um ano de aprendizagem. Nós, perante todas as dificuldades passadas, tivemos um espírito lutador e de superação, algo que, de aqui para a frente, não devemos perder.”

Francisco Ferreira

----- o -----

“2022 foi um ano inesquecível e desafiante, pois teve momentos bons e maus, altos e baixos, fiz novas amizades que não me arrependo e vivi muitas aventuras incríveis.

O ano de 2022 teve aspetos positivos, como: novas amizades, conviver com a família e aproveitar o tempo que temos com ela, conhecer alguém que me faz bem e que se importa comigo,

divertir-me com quem gosto, principalmente no verão, em que vivi várias aventuras e experiências novas e acabei por crescer e ter outra perspetiva da vida, hoje em dia.

Por outro lado, também teve aspetos negativos, nomeadamente perder familiares e amigos, descobrir pessoas falsas, discussões, problemas que tive de resolver sozinha e pessoas que me magoaram.

Para que 2023 seja melhor, pretendo alcançar os meus objetivos e tentar realizá-los, principalmente os que são mais fáceis de conseguir.

Em síntese, reforço que pretendo conseguir realizar muitos sonhos e desejos. Espero que o próximo verão seja igual ou até melhor que o de 2022 e que eu possa viver muitas aventuras.”

Lara Sofia Pires

----- o -----

“2022 foi um ano desafiante, porque houve momentos bons e maus, mas o importante é não desistir e sempre levantar a cabeça e continuar.

O ano de 2022 teve aspetos positivos, como conhecer pessoas novas, estar com quem amamos, melhorar e não desistir, aprender com os erros, estar com amigas, mas, principalmente descansar o corpo e a alma. Comecei a fazer ginástica rítmica.

Por outro lado, também teve aspetos negativos, nomeadamente a morte do meu avô, que me causou uma tristeza profunda, relacionamentos que não deram certo, desgostos, ouvir a minha avó a comparar-me com os meus primos do Luxemburgo.

Para que 2023 seja melhor, pretendo esforçar-me mais e lutar pelo meu objetivo, mas, para isso acontecer, pretendo passar de ano e tirar boas notas para, depois, na secundária estudar e trabalhar para ser veterinária, e continuar com os verdadeiros amigos ao meu lado.

Em síntese, reforço que não se deve insistir para alguém ficar, o que for para ser, será. Costumam dizer o que for para nós volta.

Mas o importante é não desistir e continuar, a vida segue.

Nota: Mesmo que a vida seja difícil, mesmo que tudo esteja uma confusão, desistir não é opção correta.

Podemos estar por um tempo mal, mas tudo passa.

Se a vida fosse fácil não iria ter piada, a vida é feita de desafios, uns mais complicados outros mais fáceis.

Temos de aproveitar todos os dias, afinal nunca saberemos qual é ou qual será o último.”

Daniela Neves

----- o -----

Texto de opinião (Teste 7/3/2023)

Escreve um texto no qual condenes a os defeitos da sociedade atual, demonstrando a importância de respeitar o outro, em todos os contextos.

“A sociedade, onde estamos inseridos juntamente com todos os que conhecemos, é aquilo que faz com que todo o sistema funcione. No entanto, mesmo que não seja claro à primeira vista, a mesma contém muitos erros, vícios e problemas que dificultam o seu funcionamento. Na minha opinião, o respeito pelo próximo é importante e é a chave para solucionar estes problemas.

De facto, a sociedade tem muitas imperfeições e erros, como é o caso da corrupção, Este comportamento imoral em que alguém é corrompido pela ganância e pela inveja prejudica todos aqueles que são explorados. Veja-se o caso do ex-primeiro ministro José Sócrates e do ex-banqueiro Ricardo Salgado, que sucumbiram à tentação e usaram o seu poder e influência para benefício próprio, algo que não aconteceria se tivessem respeito pelo seu povo e pelos seus clientes, respetivamente.

Na verdade, algo que se está a perder nos dias de hoje, e que danifica a sociedade de forma extrema, é a desvalorização dos bons valores, como o respeito, a honestidade, a piedade e a empatia. Por exemplo, cada vez se faz notar o aumento do desrespeito com a autoridade, da desonestidade entre pessoas que são próximas e da diminuição da empatia entre os indivíduos, que se revela através do aumento da pobreza.

No entanto, a imperfeição que, do meu ponto de vista, é a mais grave, é o sentimento de conformidade perante estes problemas, ou seja, o aumento da indiferença. Não devemos ter este tipo de pensamento, pois, se queremos uma sociedade melhor, não devemos fechar os olhos para os seus erros.

Concluindo, considero que o respeito é a chave para a resolução dos problemas da sociedade, então, para tal feito, devemos começar por nós.”

Francisco Ferreira

----- o -----

“Hoje em dia, existem muitos defeitos na sociedade, como por exemplo: poluir o ambiente e esquecer-se que mais tarde outras gerações vão pagar as consequências dessas ações; ser mal-educado; na estrada, muitas das pessoas que vão a conduzir não respeitam os sinais de trânsito nem os outros veículos e depois querem ir pela opção menos favorável e dá sempre em acidente; pessoas ricas gozam com as mais pobres por serem mais favorecidas...”

Na minha opinião, devemos sempre ouvir os outros e ajudá-los e, dessa forma, contribuir para uma sociedade melhor.”

Leandro Carvalho

----- o -----

“Na minha opinião, a sociedade atual tem mui-

tos defeitos, entre eles a corrupção e o desrespeito pelas outras pessoas, etc...”

A corrupção vem do estado e chega ao povo, porque todos a praticam.

Quando se respeita as outras pessoas, é importante aceitar e tolerar as diferenças ao nível da cor, da nacionalidade, das religiões, das ideologias e pensamentos.

Ou seja, somos todos iguais, apenas muda o género, a cor, a nacionalidade... Temos de ser minimamente educados e aceitar as outras pessoas como são.

Por sua vez, a corrupção reflete-se nos preços dos combustíveis, no preço da comida, da água, da luz, da manutenção e esse dinheiro vai todo para o estado.

Portanto, vivemos numa sociedade em que deveria prevalecer o respeito, mas pauta-se pela corrupção.

Se todos pusessem em prática a palavra “Respeito”, a corrupção não existiria.”

Rodrigo Rosa

----- o -----

No Auto da Barca do Inferno, Gil Vicente faz uma sátira à sociedade portuguesa do século XVI, aplicando a máxima “Ridendo castigat mores” (“A rir, corrigem-se os costumes”), ou seja, ao mesmo tempo que divertia os espectadores, o dramaturgo expunha os defeitos dos vários grupos sociais e levava-os a refletir.

Tendo em conta a afirmação apresentada e com base na tua experiência de leitura da obra, desenvolve um texto no qual expliques a intenção crítica de Gil Vicente, referindo situações semelhantes que ocorrem na atualidade.

“Gil Vicente com as personagens criadas na sua obra Auto da Barca do Inferno, tem o objetivo de criticar os seus comportamentos e ao mesmo tempo, divertir os espectadores. No entanto, estes comportamentos da sociedade portuguesa do século XVI mantêm-se no presente.

Um exemplo retratado na obra incluída que está presente na personagem “Alcoviteira” que, com as suas meninas, ganha a vida através da venda para a prostituição pode ser comparado ao que acontece hoje em dia em que esta prática é também usada, por exemplo, pelos donos de bordéis e por todas as pessoas que recebem dinheiro e têm um emprego relacionado com a prostituição.

Vejam também o caso da personagem “Onzeneiro”, que emprestava dinheiro e, mais tarde, cobrava o dobro ou triplo. Neste caso, podemos compará-lo com a atual banca, o seu sistema de créditos e os juros que aplicam.

Ainda outro exemplo são as personagens “Procurador” e “Corregedor” que não respeitam regras definidas. Hoje em dia, este comportamento está presente no sistema judicial que muitas das vezes não é justo.

Em suma, podemos concluir que os comportamentos de muitas das personagens caricaturadas por Gil Vicente na sua obra, estão ainda bastante presentes na sociedade portuguesa do século XXI. As pessoas que têm estes comportamentos contribuem, infelizmente, para uma sociedade decadente que prima pela

inversão de valores, e um país em crise nas mais diversas áreas.”

Sofia Lopes

----- o -----

“Na minha opinião, a intenção crítica de Gil Vicente com a obra Auto Barca do Inferno era fazer a sociedade daquele tempo refletir e melhorar o seu comportamento perante todos aqueles casos de desrespeito e injustiça que havia e que, infelizmente, alguns persistem na sociedade atual.

Por exemplo, os Padres que são representados pelo Frade na obra, mesmo que queiram ignorar, aparecem muito nas notícias por terem cometido o crime de abuso sexual. E muitas vezes estão casados e têm filhos, o que não está de acordo com o seu voto de castidade. Apesar de continuar a existir quem o cumpra, estes são a minoria.

O parvo, que funciona como acusador na obra, na sociedade atual, eu diria que seria Ricardo Araújo Pereira, o apresentador do programa “Isto é gozar com quem trabalha”, pois ele sempre está atualizado do que o governo faz e as idiotices que a sociedade comete, fazendo pessoas rir ao mesmo tempo que “atira” verdades a cara.

O Procurador e o Corregedor, que são os juizes de agora, pois representam a justiça e não são justos. Já vi bons juizes, mas também há os que não têm respeito nenhum pela vítima e, mesmo com todas as evidências, recusam-se a ouvi-la, dizendo que são “desculpas”. É inaceitável ver juizes que acusam uma pessoa por ser de uma cor, ou de um país, até mesmo de uma religião diferente, ou só por ser uma criança. Infelizmente, isto ainda existe e aparece mesmo na televisão, nós não vemos ninguém a lutar contra essas injustiças.

Em suma, o mundo atual não mudou muito desde séculos atrás. E pessoas deste tipo não deveriam ocupar cargos tão importantes, sendo que não sabem o que é respeito.”

Daniela Fernandes

“Gil Vicente pretende criticar a sociedade do seu tempo abordando os vícios das várias classes sociais.

Temos o exemplo do Corregedor e Procurador que têm o dever de fazer cumprir a lei, zelando pela justiça, nos dias de hoje podem representar os juizes. No caso do Enforcado que, em vida, roubava e foi preso, na nossa sociedade também existem casos de roubos, ou o Onzeneiro que pedia juros elevados; na sociedade de hoje, pode ser representado pelos bancos. E quanto ao clero, temos o Frade que surge acompanhado de uma moça e não respeita as regras da igreja, hoje ainda acontecem muitas situações de desrespeito pelos votos de castidade, por exemplo.

Para concluir, a nossa sociedade está estragada, hoje em dia o dinheiro sobe à cabeça das pessoas, ainda existe a falsa religiosidade, representado por personagens como o Frade, que pensava que o hábito o ia salvar, mas todos os atos têm as suas consequências como é exemplo o Enforcado que roubava, por isso foi preso e foi condenado a morte.”

Daniela Neves

Poemas relacionados com o “Dia da Árvore e da Floresta” | Alunos do 7º ano

Divulga-se um pequeno painel de poemas que se encontra exposto na BE/CRE, elaborado pelos alunos da docente Isabel Caetano, “trabalho realizado no âmbito do Projeto Ecoescolas como forma de celebrar o dia ár-

vore e da floresta, que é também o dia da poesia (21 de março). Alguns alunos do 7º ano pesquisaram poemas relacionados com a temática, outros aventuraram-se na elaboração de um texto poético”.

GNR dinamiza atividade de Sensibilização sobre “Proteger a Floresta” – 1º Ciclo

No dia 19 de março de 2023, o primeiro ciclo de escolaridade, assistiu a uma atividade de sensibilização sobre “Vamos Proteger a Floresta”, dinamizada pela GNR – Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário, pelos seus representantes, Cabo Neves e Cabo Oliveira.

O objetivo da atividade, o de legar o património intacto às gerações futuras, foi abordado de forma bastante dinâmica e participada.

Sob o lema de que “A Floresta é Tua Amiga”, foram dadas a conhecer, a importância da floresta no país, na economia e em termos ambientais, bem como as diversas formas de proteger a floresta, prevenir todo o tipo de ocorrências, importância da reciclagem e da poupança da água, entre outros temas.

Com recurso à projeção de vídeos e de slides, intercaladas com diálogo e debates animados, os alunos de todas as turmas, revelaram entusiasmo e surpreenderam pelas respostas dadas.

Um dos temas realçados no final da atividade, foi o do esclarecimento das diferenças entre as linhas de emergência 112 e 117, bem como a qual recorrer e em que circunstâncias, a saber, linha de emergência médica e linha de emergência contra os fogos e incêndios, respetivamente.



Os representantes da GNR que dinamizaram a atividade, fizeram questão de elogiar o entusiasmo revelado pelos alunos durante os debates e as respostas acertadas quando eram colocadas questões.

Assim se concretizou uma atividade, cujos dinamizadores deixaram o desafio aos alunos, de que ensinem os adultos e divulguem o que aprenderam, afinal, o futuro estará nas mãos das crianças!

A docente da Equipa da BE/CRE, Teresa Pedro

Alunos do 3.º C realizaram uma atividade de expressão plástica e sua Exposição a partir da história “A Manta”, na HORA DO CONTO



No passado dia 22 de março, a docente Teresa Pedro, dinamizou com a turma 3.º C, a “Hora do Conto”, promovida pelo Centro de Recursos/Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Góis (BE/CRE).

Durante esta atividade no âmbito de “Conta-me Histórias”, a docente Teresa Pedro, fez a leitura expressiva da história “A Manta”, escolhida pela docente titular da turma, Ana Paula Henriques, da autoria de Isabel Minhós Martins e Ilustração de Yara Kono.

Todos os intervenientes gostaram muito da história, porque, de acordo com a pequena e entusiasmada conversa havida entre todos; menciona a importância das conversas na família, através de objetos, como uma manta de retalhos de uma avó, em que cada pedacinho de tecido, conta uma história da família, que todos vão conhecendo e divulgando entre si e aos seus descendentes.

A docente Teresa Pedro idealizou uma atividade de expressão plástica, que a professora Ana

Paula Henriques preparou previamente com materiais e entusiasmo, tendo solicitado a participação dos alunos e família: trazer um pedaço de retalho/tecido que tivessem em casa. O resto seria uma surpresa.

Por conseguinte, foi dinamizada e coordenada a atividade de expressão plástica por ambas as docentes, tendo o seu produto final, executado pelo grupo turma, ficado em exposição na BE/CRE!

A execução da atividade foi muito dinâmica e divertida para os alunos e as docentes, em azáfama criativa a partir dos tecidos e materiais disponíveis, sendo que o seu resultado agradou a todos.

Ficaram todos muito agradados e por isso mesmo, convidam toda a comunidade educativa e local, a visitar a exposição; afinal, já é primavera e as flores aguardam a vossa visita!

Votos de uma Páscoa Feliz!

A docente da equipa da BE/CRE Teresa Pedro

Dia Mundial da Árvore em Alvares

O Dia Mundial da Árvore foi assinalado com uma atividade de articulação entre a EPE e o 1º Ciclo. As crianças e os alunos da EB Anselmo dos Santos Ferreira, em parceria com o Município de Góis, levaram a cabo a leitura da história “A menina que não gostava de fruta”, de Cidália Fernandes e o diálogo em grupo sobre a importância dos insetos, com especial destaque para as abelhas. Estas são fundamentais para a reprodução de algumas plantas, sendo importantes polinizadores, transferindo o grão de pólen de uma planta para outra, garantindo sua fecundação. De seguida, tiveram a oportunidade de participar na elaboração de desenhos e pinturas alusivas ao tema abordado, através da audição de músicas sobre o dia.

No período da tarde, os alunos semearam girassóis na horta da escola e plantaram flores e suculentas, que no fim regaram.

Ainda no âmbito desta data comemorativa, todas as crianças participaram numa atividade organizada pela Junta de Freguesia, dinamizada pela engenheira Carla Duarte em colaboração com os Sapadores Florestais. As Crianças verificaram o crescimento ou seca das árvores plantadas por eles no ano transato, observaram as árvores existentes na Natureza, replantaram novas árvores, com aplicação de adubo. Estas foram regadas com o auxílio dos Sapadores. Houve ainda a sessão de sensibilização sobre



“Educação e Proteção Ambiental, o papel da GNR”, dinamizada pela GNR da Lousã, para a comunidade escolar. Com o intuito de promover a adoção de regras, comportamentos de segurança e a prevenção de alguns comportamentos de risco com a nossa floresta. Esta é uma ação crucial nos tempos de hoje para a sustentabilidade e proteção de todo o planeta.

Alguns momentos que evidenciam a alegria de todas as crianças pelo amor à Natureza.

Crianças da EPE e 1º CEB da EB Anselmo dos Santos Ferreira, docentes e assistentes operacionais.

3ª ACADEMIA DIGITAL PARA PAIS no Agrupamento de Escolas de Góis



O Agrupamento de Escolas de Góis voltou a abraçar a iniciativa da Direção Geral de Educação e da E-REDES, tendo realizado a 3ª edição da “Academia Digital para Pais”, que decorreu em fevereiro e março de 2023.

Consistindo num projeto de literacia digital, concedeu aos nove pais/ encarregados de educação a oportunidade de frequentarem gratuitamente uma ação de formação, em horário pós-laboral, promotora de competências digitais para facilitar o acompanhamento escolar dos filhos e ainda contribuir para a sua valorização pessoal e profissional.

Esta ação inseriu-se na perspetiva de proporcionar instrumentos de promoção da igualdade de oportunidades às famílias, no acesso ao digital, através da capacitação e de uma aproximação à realidade escolar dos seus educandos.

Desta forma, o Agrupamento de Escolas de Góis reconheceu nesta iniciativa uma importante ferramenta não só para a capacitação digital das famílias, mas também para o seu envolvimento pleno no Plano de Transição Digital da Educação.

As quatro sessões de formação em regime pós-laboral (8 horas), orientadas pelos professores voluntários Mário Santos e José Santos na sala de informática da escola-sede do Agrupamento, foram do agrado geral.

Formadores voluntários, Mário Santos e José Santos

Aos professores José Carlos e Mário Santos: Esta formação

Foram poucas horas, Mas gratificantes, Porque aprendemos, Coisas interessantes.

Encontrámos nesta sala, Dois grandes senhores, Porque a ensinar são, Excelentes professores.

Apesar de não estarmos, Todos ao mesmo nível, Permanecer na formação, A todos foi possível,

Não fomos discriminados, Pela sabedoria ou idade, Fomos aqui tratados, Em pé de igualdade.

Partilhámos informação, Ouvimos explicações, Para querer aprender mais, Existem boas razões.

Para viajar na internet, Devemos ter algum cuidado, A estes dois profissionais, O nosso “muito obrigado”.

Maria Celeste Oliveira, Formanda da 3ª Academia Digital para Pais no AE

“A Poluição dos Oceanos” e “A Acidificação dos oceanos: o que é e como ocorre?”

Foi nos oceanos que a vida começou, ainda na ausência de oxigénio, e evoluiu, tornando a Terra habitável. Os oceanos são responsáveis pela grande diversidade de organismos e ecossistemas que se conhecem, regulam o ciclo da água e o clima, estabilizam a temperatura, moldam a química terrestre, produzem oxigénio e absorvem grande parte do dióxido de carbono que existe na atmosfera, reduzindo o efeito de estufa!

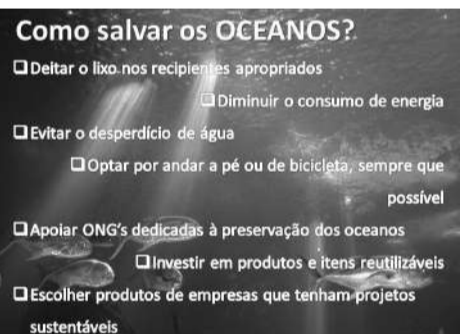
Podemos, assim, afirmar-se que cada molécula de oxigénio que respiramos, cada gota de água que bebemos, cada alimento que ingerimos, liga-nos ao oceano, quer vivamos numa zona costeira, como a Figueira da Foz, ou num ponto mais interior de Portugal, como Góis.

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Árvore/Dia Internacional da Floresta e do Dia Mundial da Água, o Clube Ciência Viva da Escola Básica de Góis, em articulação com as disciplinas de Físico-Química e Cidadania e Desenvolvimento e o Clube Eco-Escolas, dinamizou, nas turmas do 7º ano de escolaridade, as sessões de sensibilização subordinadas aos temas “A poluição dos Oceanos” e “A Acidificação dos oceanos: o que é e como ocorre?”.

Atualmente, o lixo marinho é um dos maiores problemas ambientais do planeta, afetando todos os ecossistemas marinhos e os seus organismos. É constituído por materiais fabricados ou usados pelo Homem, que entram no mar acidental ou propositadamente. Nele estão incluídos os materiais que são transportados pelos rios, sistemas de drenagem, ETARs ou vento, para os mares e oceanos.

Um dos mais conhecidos e mediatizados problemas de poluição que enfrentamos são as grandes quantidades de plásticos. Contudo, os plásticos intactos ou os fragmentos de maiores dimensões, que formam as designadas ilhas de plástico, escondem um mal ainda maior: os microplásticos. Como o próprio nome indica, estes fragmentos minúsculos de plástico, que resultam da degradação dos fragmentos maiores ou vindos de cremes esfoliantes, e que aumentam a turvação das águas, diminuem a luz das camadas inferiores do oceano, entre outros problemas. Quando o plástico entra na cadeia alimentar marinha, o Homem fica exposto à contaminação, pelos produtos químicos utilizados na síntese do plástico, através do processo de bioacumulação.

Na sessão sobre “A Poluição dos Oceanos”, os discentes foram convidados a nomear as principais fontes de poluição marinha e, depois, a co-



nhecer a triste realidade do TOP 10 do lixo marinho mais encontrado nas praias portuguesas, no qual constam, nos três primeiros lugares, as beatas de cigarro, os cotonetes e as embalagens de alimentos (batatas fritas, bolachas, pastilhas, etc).

Passando à abordagem do efeito dos principais poluentes atmosféricos, produzidos na queima excessiva de combustíveis fósseis, sobre os oceanos, recorde-se que, muito embora estes constituam o maior sumidouro de carbono do nosso planeta, quanto maior a concentração global de dióxido de carbono nas águas oceânicas, mais ácido carbónico se produz. A presença deste ácido nas águas altera o valor do seu pH, tornando-as ácidas e ameaçando os seres marinhos cujas conchas ou carapaças contêm carbonato de cálcio na sua composição. Os mexilhões, os corais, e as ostras tornam-se mais frágeis e vulneráveis e a fotossíntese das plantas aquáticas fica, também, comprometida.

Para comprovar o efeito da dissolução do dióxido de carbono sobre o pH da água, realizou-se a atividade experimental demonstrativa da acidificação de uma porção de água engarrafada alcalina (pH = 9,5) após dissolução do dióxido de carbono expirado, borbulhado através de uma palhinha, detetada pela mudança de cor da fenolftaleína, um indicador de ácido-base.

No final da sessão, fez-se uma reflexão sobre a importância da proteção dos oceanos, de que forma todos podemos ajudar e quais as pequenas mudanças de comportamento, individuais e coletivas, que farão a grande diferença na preservação desse imenso coração azul do qual dependem a saúde do meio ambiente e o futuro da humanidade.

Ana Paula Varela (Coordenadora do CCVnE da EB de Góis)